



Cirurgias de Dentes Inclusos e Impactações Ectópicas

Alunas: Barbosa B. S. e Oliveira V. S.
Orientadora: Zambon C.E.
Curso de Odontologia – Disciplina de CTBMF



Introdução

Dentes inclusos ou impactados, na literatura, são aqueles dentes que apresentam uma certa anomalia em sua posição, fato o qual impede o seu processo de erupção, ficando então, confinado na maxila ou mandíbula. Os dentes mais afetados são os terceiros molares superiores e inferiores, além dos caninos superiores, podendo estar inclusos e impactados em posições ectópicas, que são posições diferentes do convencional.

Objetivos

O objetivo deste TCC é, relatar possíveis posições ectópicas dos dentes maxilares e mandibulares, como: terceiros e segundos molares e caninos inclusos e impactados.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas nas bases de dados, Scielo, Google Acadêmico, Pudmed no período de 2000 a 2018 com os seguintes descritores: dentes inclusos, impactações ectópicas.

Discussão

O termo erupção ectópica é utilizado amplamente para designar os casos em que os dentes permanentes apresentem algum desvio em seu padrão normal de erupção, ou seja, o dente, em consequência de uma alteração na posição inicial do germe dentário, irrompe fora do seu trajeto normal de erupção, em qualquer ponto do osso alveolar ou basal. O diagnóstico clínico e radiográfico tornam-se imprescindíveis para o tratamento prematuro dos dentes em posições ectópicas.

A Classificação de Pell & Gregory relaciona a superfície oclusal dos terceiros molares inferiores com relação ao segundo molar adjacente (Posição A,B,C) e o diâmetro mesio-distal do terceiro molar em relação à borda anterior do ramo da mandíbula (Classe I, II e III) (FIGURA 1).

Também temos a classificação de Winter que estuda o posicionamento relacionado ao longo eixo do dente adjacente, nos quais os terceiros molares podem encontrar-se na posição vertical, mesio-angular, disto-angular, horizontal, invertida e ainda em línguo-versão ou vestíbulo-versão. As posições dos caninos inclusos foram definidas de acordo a uma adaptação da Classificação de Winter (FIGURA 7).

As figuras de número 3 a 7 foram gentilmente cedidas pela doutora Camila Zambon e demonstram casos de terceiros e segundos molares superiores e

inferiores e caninos impactados em posições ectópicas.

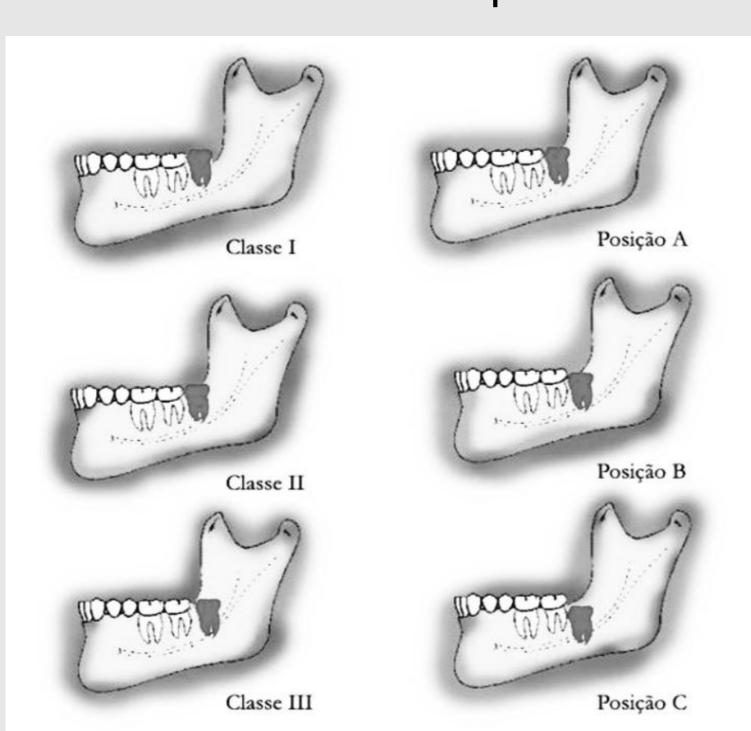


Figura 1 – Classificação da posição dos terceiros molares segundo Pell & Gregory.

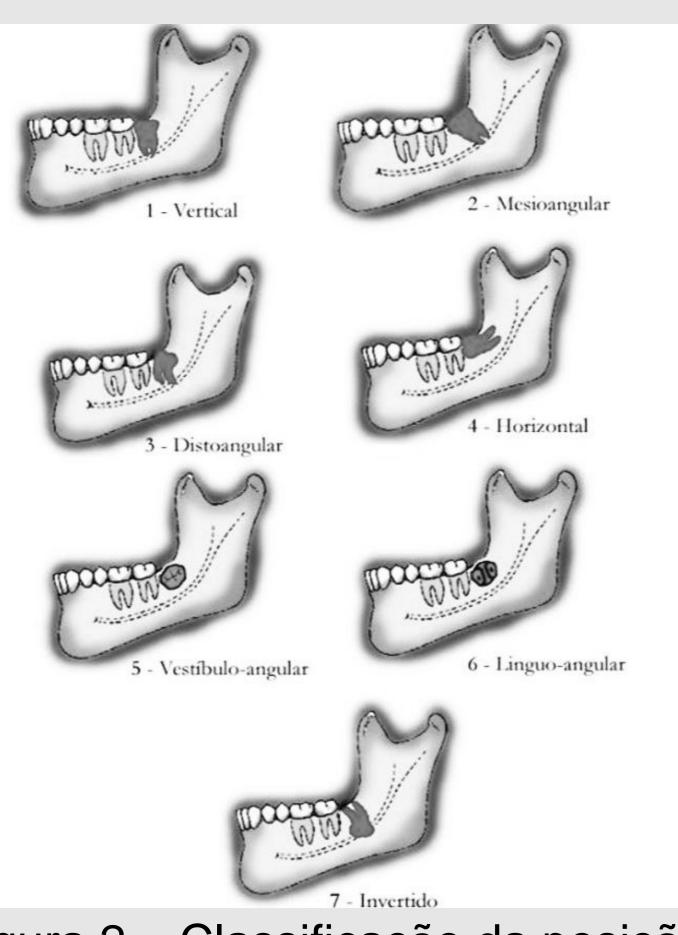


Figura 2 – Classificação da posição dos terceiros molares segundo Winter.

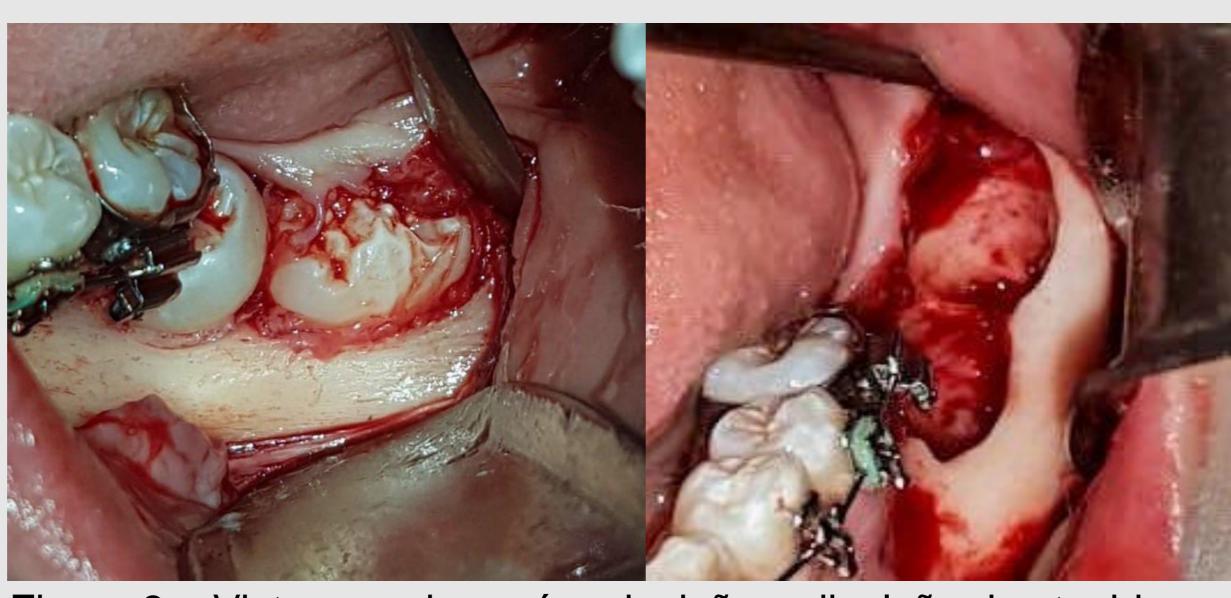


Figura 3 – Vista superior após a incisão e divulsão dos tecidos e exodontias dos dentes 37 e 38 impactados com indicação da ortodontia.

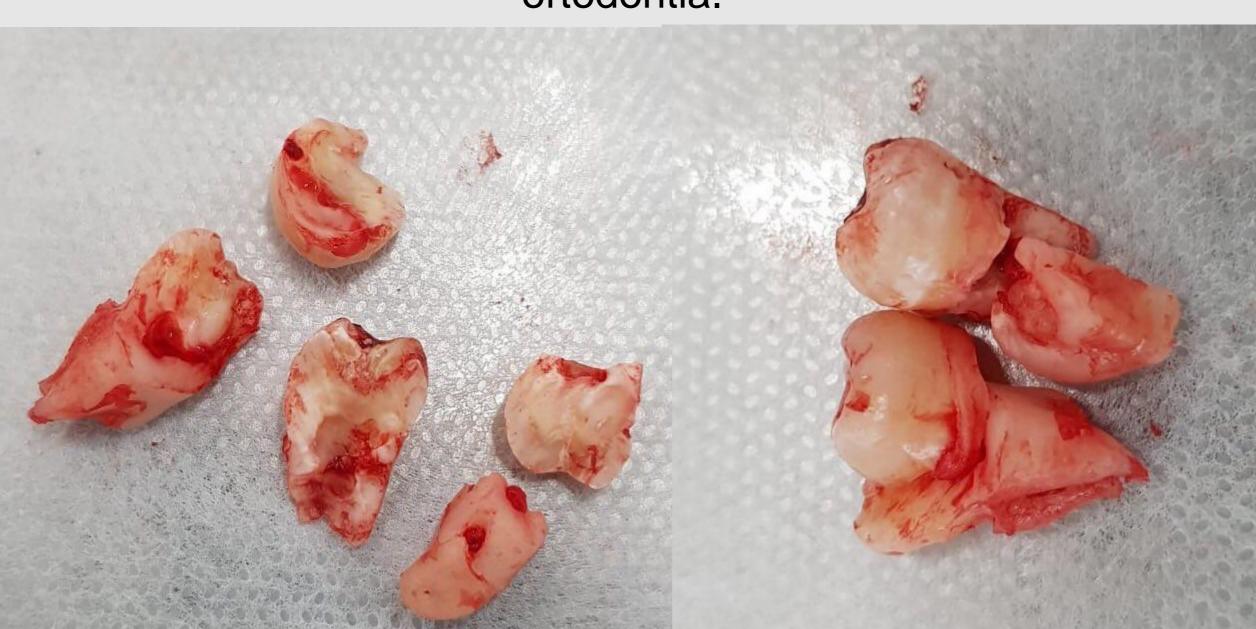


Figura 4 – Elementos 37 e 38 foram odontoseccionados para remoção de toda sua estrutura dentaria.



Figura 8 – Elemento 28 em posição disto angular; elemento 47 e 48 em posição horizontal segundo Winter.



Figura 5 – Radiografia panorâmica observando inclusões e impactações dos dentes 18, 28, 37 e 38 em posições ectópicas no ramo mandibular e próximo ao seio mandibular (28).

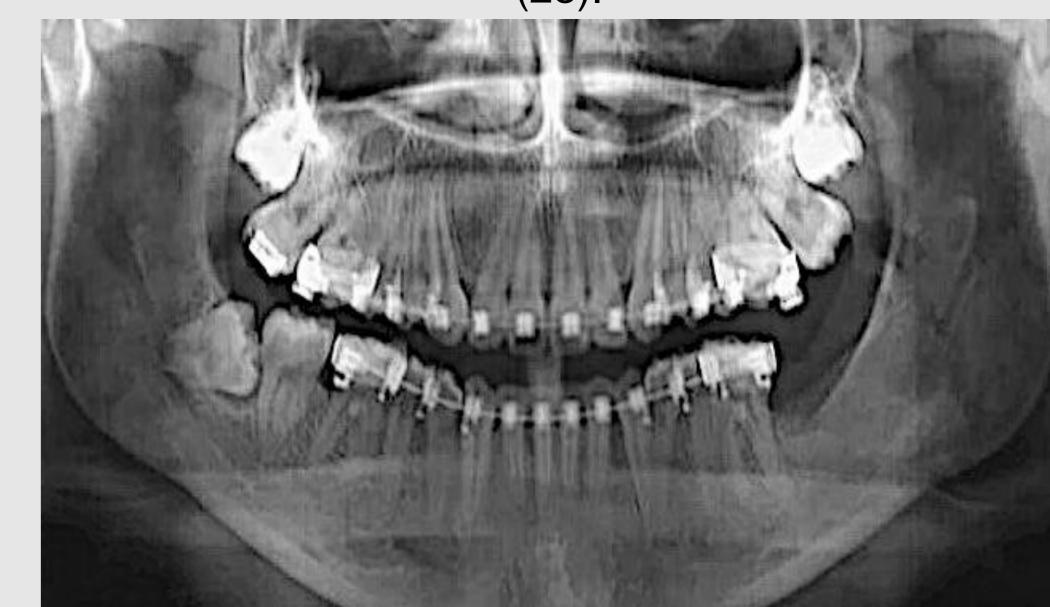


Figura 6 – Radiografia após extração dos dentes 37 e 38.



Figura 7 – Elementos impactados em posições ectópicas. Elementos 18 e 28 em posição vertical; elementos 38 e 48 em posição horizontal; e elementos 37 e 47 em posição disto-angular segundo a classificação de Winter. Elemento 23 mesio angular, em região maxilar próximo a cavidade nasal e seio maxilar.

Conclusão

A partir desse estudo, concluímos que a prevalência de terceiros molares inclusos é predominante no sexo feminino e em região de mandíbula, possuindo posição comum sendo a vertical e distal para terceiros molares superiores; e IIA e vertical para inferiores de acordo com a classificação de com Winter e por Pell & Gregory. Já os caninos são os dentes impactados em segundo lugar, sendo predominantemente no arco superior podendo também sofrer impactação unilateral ou bilateral.

Referências